

PENSAMENTOS DO PADRE FORMIGÃO SACERDÓCIO

1. Quero pôr-vos diante dos olhos as perspectivas da missão sacerdotal.
Em que consiste essa missão?
Qual é a razão de ser do sacerdócio?
É continuar sobre a terra a missão redentora de Cristo.
E porque é uma missão de honra, e porque implica poderes sobrenaturais,
é necessário e indispensável o chamamento divino, a vocação. Conf. aos seminaristas
em Bragança

2. A exposição de Jesus Hóstia e a bênção eucarística, tudo, nos trás à memória o amor do
Divino Salvador. Conf. aos seminaristas em Bragança

3. O amor do Divino Salvador faz-nos surgir do nada, e por sobre o abismo do nada
conserva-nos a nossa existência. Conf. aos seminaristas em Bragança

4. (O amor do Divino Salvador), marcou com um reflexo da glória de Deus a fronte do
primeiro homem e concedeu-lhe o domínio do universo visível criado para Ele.
Cf. Conf. aos seminaristas em Bragança

5. (O amor do Divino Salvador) chamou a nossa natureza à participação de ser divino,
revestiu a nossa alma de graça e ascendeu no nosso espírito o facho da fé e no nosso
coração a flama da esperança, e o fogo da caridade. Cf. Conf. aos seminaristas em Bragança

6. Jesus é tudo para o Sacerdote
Jesus, e o Seu amor é tudo para o sacerdote.
No dia da ordenação, o pontífice, prestes a sagrar os sacerdotes perguntará: «Sois filhos
verdadeiros de Jesus?»
Feliz aquele que responder com rectidão e lealdade do coração:
«Senhor Tu sabes tudo, Tu sabes que te amo». Conf. Seminaristas em Bragança

7. Meus caros seminaristas! Vós combatereis o orgulho por meio da humildade.
Conf.Seminaristas em Bragança
8. Que quer Jesus em paga do nosso amor? Quer-nos a nós mesmos; e o que Ele espera, o que Ele deseja, o que Ele pretende não é outra coisa senão a nossa existência, a nossa existência inteira. Conf.Seminaristas em Bragança
9. Quem quer viver para Jesus deve antes de mais nada morrer, morrer para si mesmo, morrer para o homem velho. Conf.Seminaristas em Bragança
10. A humildade fará que vos inclineis diante de Deus no sentido profundo do vosso nada original, da vossa dependência absoluta, na sujeição filial aos seus ensinamentos e à sua vontade. Conf.Seminaristas em Bragança
11. É ainda para Deus, considerado na excelência ou na autoridade que comunica às criaturas que irão a estima e as atenções, a dependência e submissão. Conf.Seminaristas em Bragança
12. Respeito mútuo, docilidade, espírito de fé, mansidão, doçura, afabilidade, condescendência, uma floração completa de virtudes amáveis, encantadoras, desabrocham como que por encanto na vossa alma ao sopro vivificante da humildade.
Conf.Seminaristas em Bragança
13. A vitória sobre o orgulho facilitar-vos-á o triunfo sobre o atractivo, sobre as seduções do prazer. Na verdade as graças de pureza são o apanágio privilegiado dos humildes.
Conf.Seminaristas em Bragança
14. Todos vós sentis que só uma alma virginal pode aspirar à união com o Esposo das virgens. Conf.Seminaristas em Bragança
15. Só mãos castas podem pretender a honra de revelar, de levar, de dar em alimento às almas o Cordeiro sem mancha. Conf.Seminaristas em Bragança

16. Compreendeis que nenhum jovem poderia ligar-se com os compromissos do subdiaconado, se, nos combates da carne contra o espírito, não tivesse de longa data contraído o hábito da vitória. Conf.Seminaristas em Bragança
17. Não prevalecem meio-termo e meias medidas, é mister que a luta se trave, imediata, enérgica, perseverante, pois que resoluções menos generosas em vão se lisonjeiam de ser eficazes, se não implicarem, com a vontade de evitar o mal, de se afastar ou destruir as causas. Conf.Seminaristas em Bragança
18. Até o que é nobre e puro pode ser objecto das mais frequentes e das mais vis deturpações. Conf.Seminaristas em Bragança
19. A preguiça constitui uma das propensões defeituosas da natureza mais profunda e mais comum. Combatareis uma e outra com amor ao trabalho. Conf.Seminaristas em Bragança
20. Para vencer as dificuldades que por vezes oferece, pensai nas almas, no apelo angustiado de tantas inteligências que morrem de fome da verdade e vos hão-de pedir o pão dum símbolo e a esmola da fé. Conf.Seminaristas em Bragança
21. Não basta o estudo, nem é o que mais importa, torna-se indispensável a piedade. Conf.Seminaristas em Bragança
22. O estudo forma-nos para o ministério da palavra, é pelo exercício da piedade que vos deveis preparar para o ofício sublime da oração. Conf.Seminaristas em Bragança
23. Não é suficiente uma piedade de rotina e superficial, a vossa piedade deve ser expansão de convicções e de sentimentos vivos e profundos. Conf.Seminaristas em Bragança

24. Deveis formar-vos na vida interior, isto é; na meditação das verdades da fé, no exame das vossas vias espirituais, no sentimento da presença de Deus, enfim, e como que resumir tudo numa palavra, na união da alma e do coração com Jesus. Conf.Seminaristas em Bragança
25. A morte será para vós um lucro, um galardão, uma recompensa, porque ela será para vós o acesso a essa glória, imensa, inefável, eterna com que o Senhor na sua onipotência infinita paga o instante passageiro da leve tribulação. Conf.Seminaristas em Bragança
26. Sereis sacramentos e santos depois da vossa unção, sacramentos e santos segundo o Coração de Deus. Conf.Seminaristas em Bragança
27. Sereis sacramentos e sacerdotes que santificarão e salvarão muitas almas. Conf.Seminaristas em Bragança
28. “meu viver é Cristo e a morte lucro” meus caros amigos seja esta sempre a vossa divisa agora como seminaristas e depois como sacerdotes. Conf.Seminaristas em Bragança
29. O que Jesus pretende não é outra coisa senão a nossa existência, a nossa existência inteira. Conf.Seminaristas em Bragança
30. A missão do Sacerdote é continuar sobre a terra a missão redentora de Cristo. Conf.Seminaristas em Bragança
31. O Sacerdote deve viver para Jesus. Vindo para o seminário, escolhestes o Senhor como vossa partilha, como vossa herança e vos consagrastes exclusivamente ao seu serviço. Conf.Seminaristas em Bragança
32. Só uma alma virginal pode aspirar à união com o Esposo das virgens, que só mãos castas podem pretender a honra de revelar, de levar, de dar em alimento às almas o Cordeiro sem mancha. Conf.Seminaristas em Bragança

33. Até o que é nobre e puro pode ser objecto das mais frequentes e das mais vis deturpações. Conf.Seminaristas em Bragança
34. O estudo representa para o sacerdote o prelúdio obrigatório do ministério apostólico. Para vencer as dificuldades que por vezes oferece, pensai nas almas, no apelo angustiado de tantas inteligências que morrem de fome da verdade e vos hão-de pedir o pão dum símbolo e a esmola da fé. Mas não basta o estudo, nem é o que mais importa; torna-se indispensável a piedade. Conf.Seminaristas em Bragança
35. O estudo forma o sacerdote para o ministério da palavra. Conf.Seminaristas em Bragança
36. É pelos exercícios da piedade particular que o sacerdote se prepara para o ofício sublime da oração pública. Não é suficiente uma piedade de rotina e superficial: a vossa piedade deve ser a expansão de convicções reflectidas e de sentimentos vivos e profundos. Conf.Seminaristas em Bragança
37. O sacerdote deve ser um homem de vida interior: na meditação pessoal das verdades da fé, no exame das suas vias espirituais, no sentimento da presença de Deus, na dependência consciente e habitual para com a vontade divina..., enfim, e como que para resumir tudo numa só palavra, na união da alma e do coração com Jesus. Conf.Seminaristas em Bragança
38. Jesus, o seu amor, é tudo; principalmente para o sacerdote. Conf.Seminaristas em Bragança
39. A divisa do sacerdote deve ser esta: «Para mim viver é Cristo»; e ao terminar a caminhada acrescentar com o coração dilatado pelas alegrias da esperança «e morrer é lucro». Conf.Seminaristas em Bragança

40. Feliz o sacerdote que puder responder, sem dúvida com a justa desconfiança da fragilidade humana, mas em todo o caso com a rectidão e lealdade do seu coração:
«Domine, tu omnia nosti : tu seis que amo te...» Conf.Seminaristas em Bragança